



11 de Março de 2024

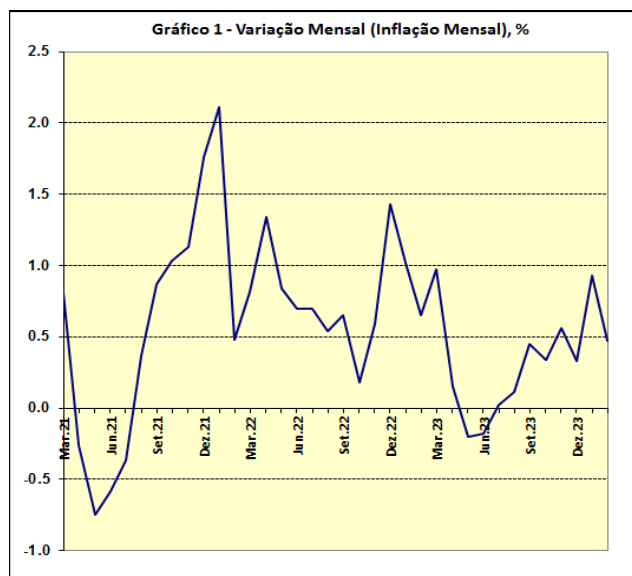
Fevereiro 2024

ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR MOÇAMBIQUE (8 Cidades) - (Ano 2023 = 100)

O País registou, em Fevereiro de 2024, uma inflação mensal de 0,47%.
A inflação acumulada situou-se em 1,40% e a homóloga em 4,00%.

- **Variação mensal: 0,47%**

Tomando como referência os dados recolhidos em Fevereiro último, nas Cidades de Maputo, Beira, Nampula, Quelimane, Tete, Chimoio, Xai-Xai e Província de Inhambane, quando comparados com os do mês anterior, indicam que o País registou uma subida de preços na ordem de 0,47%. A divisão de Alimentação e bebidas não alcoólicas foi a de maior destaque, ao contribuir **no total da variação mensal** com cerca de 0,34 pontos percentuais (pp) positivos.



Desagregando a variação mensal por produto, é de destacar a subida de preços do feijão manteiga

(7,8%), do tomate (5,5%), do peixe seco (3,8%), do arroz em grão (2,6%), do ensino superior particular (3,4%), da couve (5,0%) e do açúcar castanho (5,0%). Estes contribuíram **no total da variação mensal** com cerca de 0,34pp positivos.

Contudo, alguns produtos com destaque para a galinha viva (2,7%), o limão (31,4%), os ovos frescos de galinha (3,2%), a laranja (17,5%), as motorizadas (1,1%), os cigarros (0,7%) e os telemóveis (0,7%), contrariaram a tendência de subida de preços, ao contribuírem com cerca de 0,08pp negativos **no total da variação mensal**.

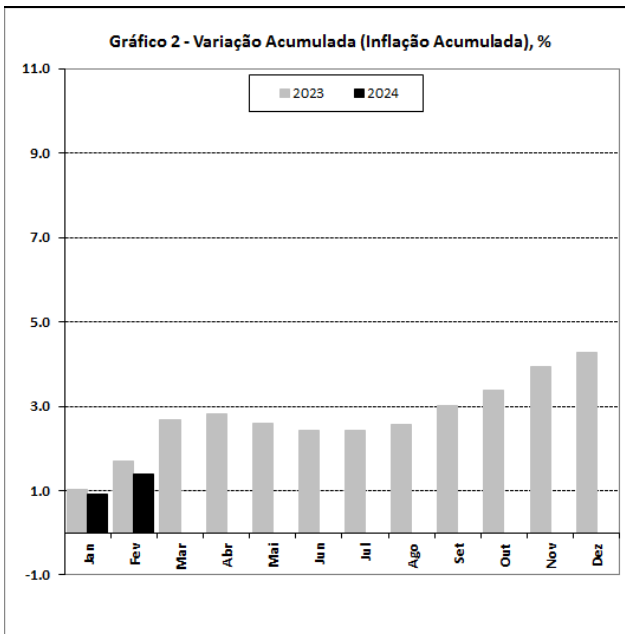
Contribuição mensal por divisão (pp)

Descrição	Contrib
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	0.34
Bebidas alcoólicas e tabaco	-0.01
Vestuário e calçado	0.01
Habituação, água, electricidade, gás e outros com	0.01
Mobiliário, artigos de decoração, equipamento do	0.00
Saúde	0.00
Transportes	-0.01
Comunicações	-0.01
Lazer, recreação e cultura	0.03
Educação	0.03
Restaurantes, hotéis, cafés e similares (inclui c	0.04
Bens e serviços diversos	0.02
Total	0.47



• **Varição Acumulada: 1,40%**

De Janeiro a Fevereiro do ano em curso, o País registou uma subida do nível geral de preços na ordem de 1,40%. As divisões de Alimentação e bebidas não alcoólicas e de Restaurantes, hotéis, cafés e similares, registaram a maior subida de preços ao contribuírem com cerca de 0,99pp e 0,21pp positivos, respectivamente.



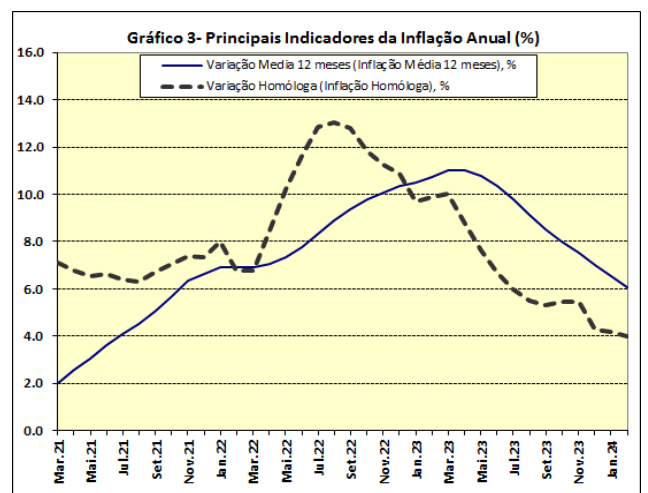
Analisando a variação acumulada por produto, importa destacar a subida dos preços do tomate, do peixe seco, de refeições completas em restaurantes, do feijão manteiga, da couve, do arroz em grão e do açúcar castanho. Estes participaram com cerca de 0,95pp positivos no total da variação acumulada.

Contribuição acumulada por divisão (pp)

Descrição	Contrib
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	0.99
Bebidas alcoólicas e tabaco	0.00
Vestuário e calçado	0.02
Habituação, água, electricidade, gás e outros com	0.02
Mobiliário, artigos de decoração, equipamento do	0.01
Saúde	-0.01
Transportes	0.02
Comunicações	-0.01
Lazer, recreação e cultura	0.03
Educação	0.09
Restaurantes, hotéis, cafés e similares (inclui c	0.21
Bens e serviços diversos	0.02
Total	1.40

• **Varição homóloga: 4,00%**

Os dados do mês em análise, quando comparados com os de igual período de 2023, indicam que o País registou uma subida do nível geral de preços na ordem de 4,00%. As divisões de Educação e de Alimentação e bebidas não alcoólicas, foram as que tiveram maior subida de preços ao variarem com 8,61% e 6,89%, respectivamente.

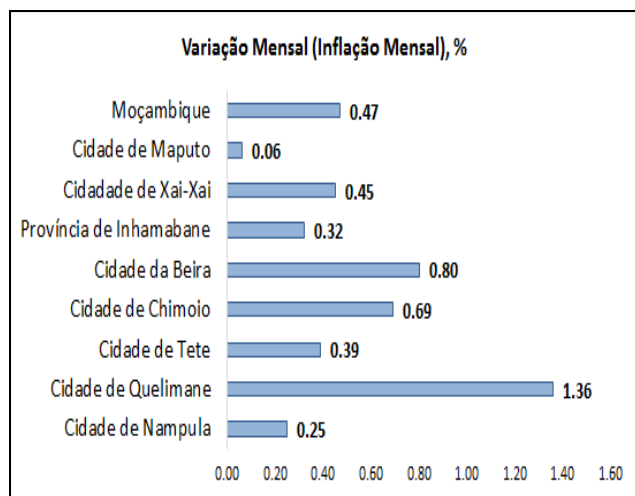




- **Variação mensal e homóloga por centro de recolha de preços**

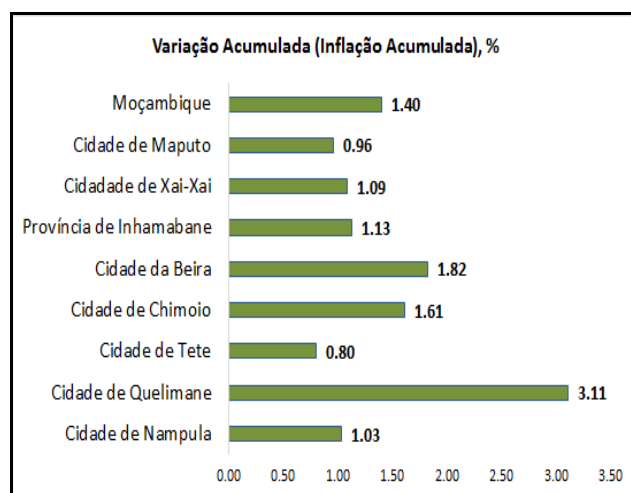
Desagregando a **variação mensal** pelos centros de recolha, que serviram de referência para a variação de preços do País, nota-se que em Fevereiro findo, houve uma subida do nível geral de preços em todos os centros de recolha, com maior destaque para a Cidade de Quelimane (1,36%), seguida das Cidades da Beira (0,80%), de Chimoio (0,69%), de Xai-Xai (0,45%), de Tete (0,39%), da Província de Inhambane (0,32%), e por último as cidades de Nampula (0,25%) e de Maputo (0,06%),

Variação Mensal (%) por Centro de recolha



Analisando a **variação acumulada**, todos os locais registaram uma subida do nível geral de preços. A Cidade de Quelimane registou a maior subida do nível geral de preços com cerca de 3,11%, seguida das Cidades da Beira com 1,82%, de Chimoio com 1,61%, da Província de Inhambane com 1,13% e das Cidades de Xai-Xai com 1,09%, de Nampula com 1,03%, de Maputo com 0,96% e de Tete com 0,80%.

Variação Acumulada (%) por Centro de recolha



Comparativamente a **variação homóloga**, todos os locais registaram uma subida do nível geral de preços. A Cidade de Quelimane registou a maior subida do nível geral de preços com cerca de 7,51%, seguida da Cidade de Xai-Xai com 4,50%, da Província de Inhambane com 4,47% e das Cidades de Maputo com 4,17%, da Beira com 3,44%, de Chimoio com 2,92%, de Nampula com 2,82% e de Tete com 2,33%.

Variação Homóloga (%) por Centro de recolha

